

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Coordenação de Inovação, acesso a medicamentos e
tecnologias para a saúde

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da
Saúde/Departamento de Assistência Farmacêutica -
SECTICS/DAF

2023

RELATÓRIO TÉCNICO

132

Fortalecimento da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema
Único de Saúde - SUS

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	132		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS		
Objeto do TC:	Reforçar as ações estratégicas nas 3 esferas de gestão do SUS - União, Estados, Distrito Federal e Municípios - para respostas coordenadas e articuladas, bem como dar sustentabilidade e continuidade aos resultados relacionados aos temas de Assistência Farmacêutica.		
Número do processo:	25000.153167-2021-36	Número do SIAFI:	
Data de início	20/12/2021	Data de término:	19/12/2026

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$79.860.606,00
Valor Total no TC:			R\$ 79.860.606,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde/Departamento de Assistência Farmacêutica - SECTICS/DAF (SECTICS/DAF)		
Responsável:	Carlos Augusto Grabois Gadelha		
Endereço:	Esplanada dos Ministérios, Edifício Sede, Bloco G, 8º andar		
Telefone:	(61) 3315-2904	E-mail:	gabinete.sectics@saude.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Coordenação de Inovação, acesso a medicamentos e tecnologias para a saúde (IMT)		
Responsável:	Socorro Gross		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61) 3251-9543	E-mail:	grosssoc@paho.org

2. CONTEXTO

Precedido pelos Termos de Cooperação nº 24 e nº 70 que, juntos, foram responsáveis pelo desenvolvimento de diversas ações ao longo de 20 anos de cooperação técnica, o Termo de Cooperação nº 132, foi firmado em dezembro de 2021, visando a implementação do projeto "Fortalecimento da Assistência Farmacêutica no Âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS". A Assistência Farmacêutica é parte integrante da Política Nacional de Saúde (PNS) e visa a garantia do acesso a medicamentos e insumos à população, assim como aos serviços farmacêuticos que incluam ações para o uso seguro e racional de medicamentos. Sua inclusão formal como área estratégica do SUS, ocorreu por meio da Política Nacional de Medicamentos (PNM), publicada por meio da Portaria nº 3.916, de 30 de outubro de 1998 e, efetivada como política setorial de saúde a partir da aprovação da Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF), pela Resolução nº 338, de 6 de maio de 2004, do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

De acordo com o relatório intitulado "Assistência Farmacêutica no SUS: 20 anos de políticas e propostas para desenvolvimento e qualificação", uma série de avanços ocorreram na área, a saber: a consolidação da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename), o Formulário Terapêutico Nacional (FTN), a organização do acesso e financiamento dos medicamentos por meio dos componentes Básico (CBAF), Especializado (CEAF) e Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF), buscando a garantia dos princípios doutrinários do SUS, universalidade, integralidade e equidade de acesso. Além disso, o Programa Farmácia Popular do Brasil, instituído pela Portaria nº 491, de 9 de março de 2006, como estratégia de ampliação do acesso, o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, a Portaria Interministerial nº 2.960, de 9 de dezembro de 2008 e, mais recentemente, o Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica no SUS (Qualifar-SUS), cuja Portaria nº 1.214, de 13 de junho de 2012, institui eixos específicos de trabalho.

Apesar de uma série de avanços importantes para a garantia do direito à Assistência Farmacêutica, desafios decorrentes da própria execução das Políticas de Medicamentos e Assistência Farmacêutica, que advém, inclusive, da dinâmica demográfica e epidemiológica e da própria organização do SUS, implicam na necessidade de aprimoramento e modernização de ações e serviços que serão trabalhados por meio desta cooperação técnica, visando alcançar os resultados esperados propostos no Termo de Cooperação (TC). Nessa perspectiva, serão desenvolvidas pesquisas, produção de materiais educativos e informativos, relatórios, entre outros produtos técnicos voltados à profissionais de saúde, usuários do SUS e gestores públicos, que atuam nos entes federados, no sentido de transpor os seguintes grupos de problemas identificados: (I) lacunas no processo de acesso aos medicamentos e insumos estratégicos; (II) necessidade de aprimorar os programas, projetos e ações nacionais de Assistência Farmacêutica; (III) necessidade de ampliar iniciativas para incentivo à promoção do acesso seguro e uso racional de medicamentos; (IV) necessidade de inovação, pesquisa e educação para qualificação na gestão e clínica farmacêutica e, (V) necessidade de rever o processo de inovação tecnológica, voltado a gestão da informação e da comunicação, de forma alinhada com a Política Nacional de Informação e Informática na Saúde (PNIIS) e com a Estratégia Saúde Digital (ESD 2020/2028), pensando na governança compartilhada das tecnologias, para o alcance dos resultados pretendidos, quais sejam: (I) a consolidação da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica, do Sistema Único de Saúde (Bnafar), como estratégia de qualificação da gestão e, (II) o fomento à Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), apoiada por soluções tecnológicas integradas e sensíveis às particularidades das três esferas de gestão.

As ações desenvolvidas ao longo do ano de 2023 abrangeram não só a elaboração de diversos estudos técnicos demandados pelo Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, do Ministério da Saúde, mas também a viabilização e/ou apoio a eventos e/ou reuniões técnicas, além da efetivação de uma Carta Acordo. Cabe destacar que a entrega destes estudos, apontam, na maioria das vezes, para a necessidade de: (I) realização de novos estudos (seja para a complementação de informações ou para o acompanhamento contínuo dos objetos e processos estudados) e, (II) de modificações na operacionalização dos processos de trabalho já instituídos e/ou de normativas vigentes (por manuais instrutivos, legislações, formulários, relações, dentre outros).

3. 1º SEMESTRE DE 2023

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 RE1: Acompanhamento e qualificação dos programas, projetos e ações nacionais de Assistência Farmacêutica aprimorados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<p>1. Nº de documentos técnicos/estudos relacionados a qualificação dos programas e ações nacionais de Assistência Farmacêutica.</p> <p>2. Nº de documentos técnicos para subsídio ao monitoramento e avaliação de programas, projetos e ações no âmbito da Assistência Farmacêutica.</p> <p>3. Nº de produtos técnicos de apoio à automatização dos processos de trabalho e subsídio à tomada de decisão no âmbito da Assistência Farmacêutica.</p>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<p>Metas para Indicador 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos sobre estratégias de apoio à implementação do Eixo Estrutura do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (Programa Qualifar-SUS) elaborados. * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos sobre estratégias de apoio à implementação do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos elaborados. * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise e proposta de aprimoramento dos processos relacionados ao Programa Farmácia Popular do Brasil elaborados. * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos sobre as implicações dos acordos de compartilhamento de risco para a Assistência Farmacêutica elaborados. <p>Metas para Indicador 2:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos/estudos com análise das constatações relacionadas a Assistência Farmacêutica na União, estados e municípios, do ponto de vista das auditorias realizadas pelos órgãos de controle elaborados. * Apoiar tecnicamente pelo menos um (01) documento técnico/estudo sobre monitoramento e avaliação do Programa Farmácia Popular do Brasil. * Produzir pelo menos um (01) documento técnico/estudo sobre monitoramento da utilização dos recursos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica. * Apoiar tecnicamente pelo menos um (01) estudo sobre o repasse de recursos a título de ressarcimento relacionado ao Componente Especializado da Assistência Farmacêutica. * Produzir pelo menos (05) produtos ou documentos técnico-científicos relacionados ao monitoramento de medicamentos biológicos/biossimilares no SUS. * Produzir pelo menos quatro (04) documentos técnicos/estudos com análise e proposta de aprimoramento do monitoramento dos processos de fiscalização dos contratos de medicamentos adquiridos de maneira centralizada pelo Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos/SCTIE. * Produzir pelo menos quatro (04) documentos técnicos/estudos com análise e proposta de aprimoramento do monitoramento dos projetos do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos/SCTIE. * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com proposta de instrumentos e indicadores de monitoramento para auxiliar na organização, governança e qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS elaborados. <p>Metas para Indicador 3:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Quatro (04) produtos técnicos, com estratégias para disseminação e

fortalecimento da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no SUS (Bnafar) elaborados.

* Quatro (04) produtos técnicos, a fim de subsidiar o aperfeiçoamento da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no SUS (Bnafar) elaborados.

* Quatro (04) produtos técnicos, com estratégias para qualificação dos dados transmitidos para a Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no SUS (Bnafar) elaborados.

Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual

Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações vinculadas ao Resultado 1, para o primeiro semestre de 2023, estão relacionadas, a qualificação de programas, ações e projetos nacionais de Assistência Farmacêutica no SUS, quais sejam:

* Subsidiar o desenvolvimento de estudos técnicos para o monitoramento e avaliação de programas, projetos e ações no âmbito da Assistência Farmacêutica: neste semestre, foram elaborados cento e noventa e cinco documentos, distribuídos da seguinte forma: (I) sessenta e um, relacionados a qualificação dos programas e ações nacionais (p.ex.: Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF); Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPB); Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (Qualifar-SUS)); (II) cento e cinco, vinculados ao monitoramento e a avaliação de programas, projetos e ações (p.ex.: propostas de melhoria de processos de trabalho relacionados a compra e distribuição de medicamentos via PFPB; levantamento das auditorias e fiscalizações realizadas por órgãos de controle interno e externo, nos entes subnacionais, no escopo dos três Componentes da Assistência Farmacêutica; levantamento de demandas e denúncias recebidas; elaboração de materiais instrucionais, dentre outros) e, (III) vinte e nove, relacionados a automatização dos processos de trabalho e subsídio à tomada de decisão no âmbito da Assistência Farmacêutica (p.ex.: diversos aprimoramentos relacionados a Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica (Bnafar); distintas análises, acompanhamentos e manutenção do uso do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus); aprimoramento e adequação da alimentação de dados no novo Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (e-SUS AF), dentre outros).

* Apoiar o lançamento do novo programa Farmácia Popular do Brasil: no dia 7 de junho de 2023, em Recife/PE, o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e a Ministra da Saúde, Nísia Trindade, anunciaram, na cidade de Recife/PE, diversas ações para a retomada do Programa Farmácia Popular. Nessa mesma oportunidade, foram assinados o Decreto nº 11.555, de 7 de junho de 2023, que alterou o Decreto nº 5.090/04, que regulamenta a Lei nº 10.858/04 e institui o Programa Farmácia Popular do Brasil e, a Portaria GM/MS nº 675, de 7 de junho de 2023, que alterou o Anexo LXXVII da Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, estabelecendo, assim, ampliação da gratuidade para os medicamentos utilizados para o tratamento da osteoporose e para os contraceptivos femininos e do elenco de medicamentos do PFPB para os beneficiários do Programa Bolsa Família, além da a instituição do Farmácia Popular Indígena, que garantirá o acesso dos indígenas aldeados, começando pelo território Yanomami e depois para todos os Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI's). Outra norma assinada no evento, foi a Portaria GM/MS nº 676, de 7 de junho de 2023, que recriou o Comitê de Acompanhamento do Programa Farmácia Popular, que inclui entre os participantes, entidades representativas do setor varejista e produtor de medicamentos e o Conselho Nacional de Saúde (CNS). Também foi anunciada a abertura de novos credenciamentos, após oito anos sem novas farmácias credenciadas, que priorizarão os municípios de maior vulnerabilidade social e que aderiram ao programa Mais Médicos. Ao todo, oitocentos e onze cidades poderão solicitar credenciamento de unidades em todas as regiões do país, sendo 94,4% delas no Norte e Nordeste. Com as novas habilitações, a expectativa é que o Farmácia Popular, até o fim do ano, passe a ter unidades em 5.207 municípios brasileiros, equivalente a 93% do território nacional. A montagem e a execução do evento foram efetuadas pela Assessoria Especial da Ministra da Saúde, em conjunto com o Cerimonial da Presidência da República, as quais foram assessoradas pelos consultores do Departamento de Assistência Farmacêutica da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação, e Complexo da Saúde (DAF/SECTICS/MS).

* Viabilizar participação técnica no 7th International Symposium on Immunobiologicals (ISI): o evento realizado no período de 2 a 4 de maio de 2023, de forma híbrida (presencial e online), na sede da Fiocruz/Bio-Manguinhos, Rio de Janeiro/RJ, teve como objetivo o fomento à inovação e a geração e troca de conhecimento entre especialistas, para aceleração do desenvolvimento de soluções em biotecnologia na saúde pública. A atividade contou com a participação de consultores vinculados a Coordenação-Geral do Componente Especializado da Assistência

Farmacêutica (CGCEAF) – uma vez que esta área técnica realiza a dispensação de medicamentos biológicos e biossimilares e adquire medicamentos produzidos via Parceria de Desenvolvimento Produtivo (PDP) –, possibilitando a atualização dos conhecimentos sobre o tema, a discussão sobre importância de incentivo às pesquisas aplicadas na área e o desenvolvimento de produtos vinculados a serviços, bem como as barreiras de acesso encontradas pelos usuários destes medicamentos (p.ex.: a ausência de centros e programas de infusão de medicamentos e as múltiplas substituições entre medicamentos biossimilares na Rede de Atenção à Saúde).

* Instrumentalizar a realização do curso de capacitação técnica “Farmácias Vivas: da semente ao paciente”: diversas ações vêm sendo desenvolvidas pelo Departamento de Assistência Farmacêutica para implementação da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Dentre as principais, está o financiamento, no âmbito da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação, e Complexo da Saúde, de projetos de apoio à cadeia produtiva de plantas medicinais e fitoterápicos. A realização do curso contou com a participação de duas consultoras vinculadas a Coordenação-Geral de Assistência Farmacêutica Básica (CGAFB), e que também compõem a equipe gestora da Política e do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF), viabilizando a discussão e o aprimoramento das estratégias de apoio à implementação do PNPMF. A equipe técnica também desenvolveu um modelo de apresentação dos resultados, que vem sendo utilizado pelas equipes dos projetos e têm auxiliado a equipe do Ministério da Saúde na visualização dos resultados de execução física e financeira, além de ter se mostrado uma ferramenta importante para o desenvolvimento de indicadores. O curso, realizado no período de 22 a 26 de maio de 2023, em Jardinópolis/SP, teve como público-alvo profissionais envolvidos em programas de implantação de Farmácias Vivas, abordando seus três pilares essenciais: o agrônomo, o farmacêutico e o clínico.

* Viabilizar participação técnica no XIII Congresso de Secretários Municipais de Saúde do Piauí: o evento realizado, em Teresina/PI, nos dias 16 e 17 de maio de 2023, previa a realização de um workshop intitulado “Assistência Farmacêutica no SUS”. Nessa atividade, foi ministrada uma palestra sobre o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus), visando a promoção da qualificação da governança e gestão estadual da Assistência Farmacêutica no SUS. A troca de conhecimentos e experiências enriqueceu o debate, possibilitando a identificação de soluções inovadoras e abordagens adaptadas à realidade local. Ao se destacar os benefícios e resultados obtidos por outros municípios que já implementaram o sistema, os participantes foram motivados a considerar sua adoção em suas próprias localidades, incentivando assim a disseminação de boas práticas e a consolidação de uma cultura de uso efetivo do Hórus, como uma ferramenta fundamental para o planejamento estratégico e a tomada de decisões.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O Plano de Trabalho Anual é um instrumento de planejamento que deve ser elaborado conjuntamente pelas partes, no início de cada ano. Como isso não foi possível, observa-se que várias metas e indicadores não foram contemplados ao longo do primeiro semestre. Em razão da mudança de gestão no Ministério da Saúde e, conseqüentemente, no Departamento de Assistência Farmacêutica, reforçou a necessidade da revisão da Matriz Lógica vinculado ao Termo de Cooperação 132 e o desenvolvimento de um fluxo de trabalho mais participativo entre as equipes.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A partir das informações obtidas e, salvo engano, no primeiro semestre de 2023, das 15 (quinze) metas anuais estabelecidas para o Resultado 1 da Matriz Lógica, apenas uma não foi contemplada por meio das ações desenvolvidas, qual seja: meta relacionada ao Indicador 1 (Elaboração de documentos técnicos sobre as implicações dos acordos de compartilhamento de risco para a Assistência Farmacêutica). Cabe pontuar que as metas não contempladas pelas ações desenvolvidas no primeiro semestre de 2023, ainda podem ser alcançadas no segundo semestre do ano.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE2: Processos de apoio ao acesso aos medicamentos e insumos estrategicamente aprimorados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de documentos técnicos para fornecer subsídios técnicos relativos aos medicamentos solicitados por demandas judiciais. 2. Nº de propostas de estratégia para implementação da rede de frio nas farmácias e almoxarifados elaborada. 3. Nº de documentos técnicos com análise e propostas de aprimoramento no planejamento e aquisição de medicamentos/insumos para doenças transmissíveis, para doenças raras, para doenças crônicas não transmissíveis e para outras condições de saúde prevalentes na população brasileira adquiridos pelo Ministério da Saúde. 4. Nº de documentos técnicos elaborados com análise e proposta de aprimoramento na distribuição de medicamentos/insumos para doenças transmissíveis, para doenças raras, para doenças crônicas não transmissíveis e para outras condições de saúde prevalentes na população brasileira adquiridos pelo Ministério da Saúde. 5. Nº de documentos técnicos com análise e proposta de aprimoramento na execução da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional no âmbito da Assistência Farmacêutica Básica. 6. Nº de documentos técnicos com análise e proposta de aprimoramento na execução do programa de calamidade pública no âmbito da Assistência Farmacêutica Básica. 7. Nº de estudos sobre estabilidade de formulações farmacêuticas dos fitoterápicos constantes no Formulário de Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira. 8. Nº de documentos técnicos com análise de impacto orçamentário de medicamentos/insumos adquiridos ou financiados pelo Ministério da Saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<p>Meta para Indicador 1: * Quatro (04) documentos técnicos para subsidiar demandas judiciais relacionadas aos medicamentos adquiridos por compra centralizada pelo Ministério da Saúde elaborados.</p> <p>Meta para Indicador 2: * Pelo menos um (01) documento técnico que proponha fluxos e processos de trabalho em apoio a estratégia de implementação da rede de frio de farmácias e almoxarifados do SUS elaborados.</p> <p>Metas para Indicador 3: * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise e propostas de aprimoramento no planejamento e aquisição de medicamentos/insumos para doenças transmissíveis adquiridos pelo Ministério da Saúde elaborados. * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise e propostas de aprimoramento no planejamento e aquisição de medicamentos/insumos para doenças crônicas não transmissíveis e para outras condições de saúde prevalentes na população brasileira adquiridos pelo Ministério da Saúde elaborados. * Pelo menos (05) de documentos técnicos com análise e propostas de aprimoramento no planejamento e aquisição de medicamentos/insumos para doenças raras adquiridas pelo Ministério da Saúde elaborados.</p>

Metas para o Indicador 4:

* Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise e proposta de aprimoramento na distribuição de medicamentos/insumos para doenças transmissíveis adquiridos pelo Ministério da Saúde elaborados.

* Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise e proposta de aprimoramento na distribuição de medicamentos/insumos para doenças raras adquiridos pelo Ministério da Saúde elaborados.

* Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise e proposta de aprimoramento na distribuição de medicamentos/insumos para doenças crônicas não transmissíveis e para outras condições de saúde prevalentes na população brasileira adquiridos pelo Ministério da Saúde elaborados.

Meta para Indicador 5:

* Pelo menos (01) documento técnico com análise e proposta de aprimoramento na execução da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional no âmbito da Assistência Farmacêutica Básica elaborado.

Meta para Indicador 6:

* Pelo menos (01) documento técnico com proposta de aprimoramento na execução do Programa de Calamidade Pública no âmbito da Assistência Farmacêutica elaborado.

Meta para Indicador 7:

* Apoiar tecnicamente e financeiramente pelo menos um (01) estudo sobre estabilidade de formulações farmacêuticas dos fitoterápicos constantes no Formulário de Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira.

Meta para Indicador 8:

* Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise do impacto orçamentário de medicamentos/insumos adquiridos ou financiados pelo Ministério da Saúde elaborados.

Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual

Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações vinculadas ao Resultado 2, da Matriz Lógica do Termo de Cooperação 132, para o primeiro semestre de 2023, estão relacionadas ao acesso integral e equitativo à Assistência Farmacêutica, quais sejam:

* Subsidiar o desenvolvimento de estudos técnicos para o monitoramento e avaliação de programas, projetos e ações no âmbito da Assistência Farmacêutica: no primeiro semestre de 2023, foram elaborados cento e vinte e um documentos, distribuídos da seguinte forma: (I) dezoito, relacionados ao fornecimento de subsídios técnicos aos medicamentos solicitados por demandas judiciais; (II) três, associados a propostas de estratégias para implementação da rede de frio nas farmácias e almoxarifados; (IV) quarenta e quatro, relacionados ao aprimoramento do planejamento e da aquisição de medicamentos/insumos, adquiridos pelo Ministério da Saúde, para tratamento de doenças transmissíveis, doenças raras, doenças crônicas não transmissíveis e outras condições de saúde prevalentes na população brasileira; (V) quarenta, vinculados ao aprimoramento da distribuição de medicamentos/insumos de medicamentos/insumos, adquiridos pelo Ministério da Saúde, para tratamento de doenças transmissíveis, doenças raras, doenças crônicas não transmissíveis e outras condições de saúde prevalentes na população brasileira; (VI) dois, visando o aprimoramento da execução da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional, no âmbito da Assistência Farmacêutica Básica e, (VII) quatorze, atrelados a análise do impacto orçamentário de medicamentos/insumos adquiridos ou financiados pelo Ministério da Saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O Plano de Trabalho Anual é um instrumento de planejamento que deve ser elaborado conjuntamente pelas partes,

no início de cada ano. Como isso não foi possível, observa-se que várias metas e indicadores não foram contemplados ao longo do primeiro semestre. Em razão da mudança de gestão no Ministério da Saúde e, conseqüentemente, no Departamento de Assistência Farmacêutica, reforçou a necessidade da revisão da Matriz Lógica vinculado ao Termo de Cooperação 132 e o desenvolvimento de um fluxo de trabalho mais participativo entre as equipes.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A partir das informações obtidas e, salvo engano, no primeiro semestre de 2023, das 12 (doze) metas anuais estabelecidas para o Resultado 2 da Matriz Lógica, 4 (quatro) não foram contempladas por meio das ações desenvolvidas, quais sejam:

- 1 meta relacionada ao Indicador 3 (Pelo menos cinco documentos técnicos com análise e propostas de aprimoramento no planejamento e aquisição de medicamentos/insumos, para doenças transmissíveis, adquiridos pelo Ministério da Saúde elaborados).
- 1 meta relacionada ao Indicador 5 (Pelo menos um documento técnico com análise e proposta de aprimoramento na Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional no âmbito da Assistência Farmacêutica Básica elaborado).
- 1 meta relacionada ao Indicador 6 (Pelo menos uma proposta de aprimoramento na execução do Programa de Calamidade Pública no âmbito da Assistência Farmacêutica).
- 1 meta relacionada ao Indicador 7 (Apoiar tecnicamente e financeiramente pelo menos um estudo sobre estabilidade de formulações farmacêuticas dos fitoterápicos constantes no Formulário de Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira).

Cabe pontuar que as metas não contempladas pelas ações desenvolvidas no primeiro semestre de 2023, ainda podem ser alcançadas no segundo semestre do ano.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 RE3: Arcabouço das pesquisas e iniciativas para a promoção do acesso seguro e uso racional de medicamentos atualizado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<p>1. Percentual de monografias elaboradas para o Formulário Terapêutico Nacional (FTN), considerando os medicamentos constantes na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename).</p> <p>2. Nº de estudos relacionados a promoção do uso racional de medicamentos.</p> <p>3. Nº de documentos para apoiar a produção de conteúdo, a publicidade e a transparência de informações relacionadas ao tema da Assistência Farmacêutica.</p> <p>4. Nº de atividades/eventos técnicos relacionados ao incentivo a promoção do Uso Racional de Medicamentos.</p>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<p>Metas para Indicador 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> * 100% das monografias constantes no Formulário Terapêutico Nacional (FTN) vigente atualizadas. * 100% das monografias elaboradas a partir das tecnologias incorporadas após a publicação da Rename vigente. <p>Metas para Indicador 2:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Pelo menos quatro (04) documentos técnicos/estudos acerca de iniciativas para incentivo à promoção do uso racional de medicamentos elaborados. * Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos uma (01) pesquisa relacionada à otimização e consumo de medicamentos pela população brasileira. * Pelo menos um (01) Parecer Técnico Científico (PTC) e/ou análise farmacoeconômica para subsidiar atualização ativa dos itens constantes na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename). * Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos quatro (04) estudos de utilização de medicamentos com base nas informações disponíveis na Bnafar. * Pelo menos um (01) material técnico sobre a atualização das monografias para uso clínico de plantas medicinais e fitoterápicos. <p>Metas para Indicador 3:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Pelo menos dois (02) documentos técnicos/estudos contendo orientações para estruturação e funcionamento de Comissões para a seleção e promoção do uso racional de medicamentos elaborados. * Pelo menos cinco (05) materiais técnicos para tradução do conhecimento e disseminação de informações sobre Assistência Farmacêutica elaborados. * Pelo menos cinco (05) relatórios técnicos com análise das demandas de acesso à informação sobre Assistência Farmacêutica no âmbito do Ministério da Saúde elaborados. * Pelo menos um (01) relatório técnico com análise e proposta de aprimoramento na disseminação internacional de informações produzidas sobre Assistência Farmacêutica no âmbito do Ministério da Saúde elaborado. <p>Metas Indicador 4:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Pelo menos cinco (05) eventos para fomento de debates e iniciativas relacionados à promoção do Uso Racional de Medicamentos, fitoterápicos e plantas medicinais realizados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	

Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações vinculadas ao Resultado 3, para o primeiro semestre de 2023, estão relacionadas a promoção do uso racional de medicamentos nos diferentes níveis de atenção à saúde, quais sejam:

* Subsidiar o desenvolvimento de estudos técnicos para o monitoramento e avaliação de programas, projetos e ações no âmbito da Assistência Farmacêutica: neste semestre, foram elaborados vinte e três documentos, distribuídos da seguinte forma: (I) seis, relacionados ao Formulário Terapêutico Nacional (FTN), considerando os medicamentos constantes na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename); (II) três relacionados a promoção do uso racional de medicamentos e, (III) quatorze, associados a produção de conteúdo, publicidade e a transparência de informações relacionadas ao tema da Assistência Farmacêutica.

* Apoiar a realização da Oficina de Alinhamento da Coordenação-Geral de Assistência Farmacêutica e Medicamentos Estratégicos (CGAFME): realizada na Opas, no dia 23 de junho de 2023, a oficina teve como objetivos: (I) promover a construção de uma cultura organizacional entre os membros da equipe da CGAFME, capaz de consolidar diretrizes embasadas no Planejamento Estratégico Situacional (PES), desenhado por Carlos Matus; (II) identificar as principais situações-problemas relacionadas as atividades rotineiras desenvolvidas pela equipe e envolvendo a atividade da Programação dos Medicamentos abrangidos pelo Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica; (III) construir planos estratégicos de ação visando a implementação de ações e soluções para as principais e mais prioritárias situações-problema elencadas; (IV) alinhar os objetivos estratégicos dos planos de ação com os instrumentos de planejamento já adotados e, (V) replicar a cultura do PES para os outros Departamentos. O conteúdo trabalhado durante a oficina, permitirá que as programações da Coordenação sejam aprimoradas, evitando sobras, perdas ou desperdícios, garantindo o acesso do medicamento pelas comunidades afetadas pelas doenças negligenciadas e a promoção do Cuidado Farmacêutico, com um acompanhamento farmacoterapêutico adequado e com a promoção de seu uso racional.

* Apoiar a realização do XIV Congresso Brasileiro de Farmácia Hospitalar (SBRAFH): o evento realizado de 1 a 3 de junho de 2023, em Gramado/RS, teve como objetivo oferecer uma visão ampla do papel e da atuação dos farmacêuticos em diversas áreas, em especial, na prática clínica embasada em evidências científicas. Atualmente, o Congresso é um dos eventos mais tradicionais da comunidade farmacêutica brasileira, servindo de cenário para debates e fóruns sobre o avanço da profissão, os benefícios das melhores práticas e a integração de conhecimentos com outros segmentos das ciências sociais e da saúde. Com mais de mil e quatrocentos participantes, inclusive congressistas de países da América Latina, o evento contou com atividades que foram distribuídas em seis salas simultâneas, perfazendo, diariamente, 8 horas de programação, proporcionando um ambiente profícuo para troca de informações e construção de novos relacionamentos.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O Plano de Trabalho Anual é um instrumento de planejamento que deve ser elaborado conjuntamente pelas partes, no início de cada ano. Como isso não foi possível, observa-se que várias metas e indicadores não foram contemplados ao longo do primeiro semestre. Em razão da mudança de gestão no Ministério da Saúde e, conseqüentemente, no Departamento de Assistência Farmacêutica, reforçou a necessidade da revisão da Matriz Lógica vinculado ao Termo de Cooperação 132 e o desenvolvimento de um fluxo de trabalho mais participativo entre as equipes.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A partir das informações obtidas e, salvo engano, no primeiro semestre de 2023, das 12 (doze) metas anuais estabelecidas para o Resultado 3 da Matriz Lógica, sete não foram contempladas por meio das ações desenvolvidas, quais sejam:

- 2 metas relacionada ao indicador 1 (100% das monografias constantes no Formulário Terapêutico Nacional (FTN) vigente atualizadas / 100% das monografias elaboradas a partir das tecnologias incorporadas após a publicação da Rename vigente).
- 3 metas relacionadas ao indicador 2 (Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos uma pesquisa relacionada à otimização e consumo de medicamentos pela população brasileira / Pelo menos um Parecer Técnico Científico (PTC) e/ou análise farmacoeconômica para subsidiar atualização ativa dos itens constantes na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename) / Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos quatro estudos de utilização de medicamentos com base nas informações disponíveis na Bnafar).

- 2 metas relacionadas ao indicador 3 (Pelo menos dois documentos técnicos/estudos contendo orientações para estruturação e funcionamento de Comissões para a seleção e promoção do uso racional de medicamentos elaborados / Pelo menos um (relatório técnico com análise e proposta de aprimoramento na disseminação internacional de informações produzidas sobre Assistência Farmacêutica no âmbito do Ministério da Saúde elaborado). Cabe pontuar que as metas não contempladas pelas ações desenvolvidas no primeiro semestre de 2023, ainda podem ser alcançadas no segundo semestre do ano.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	RE4: Qualificação e inovações em Assistência Farmacêutica estruturadas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Nº de documentos/estratégias de educação farmacêutica produzidas e divulgadas no âmbito da Assistência Farmacêutica. 2. Nº de documentos/estudos sobre as implicações da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) na Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS. 3. Nº de documentos técnicos relacionados ao desenvolvimento de serviços farmacêuticos no SUS.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	Metas para Indicador 1: * Pelo menos duas (02) estratégias voltadas para qualificação da gestão e da clínica no âmbito da Assistência Farmacêutica elaboradas. * Um (01) manual de orientação ao usuário para utilização ao aplicativo MedSUS (versão profissional e cidadão) elaborado. * Pelo menos um (01) documento técnico sobre o projeto do novo marco regulatório do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) elaborado. Meta para Indicador 2: * Pelo menos dois (02) documentos/estudos sobre as implicações da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) na Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS elaborados. Metas para Indicador 3: * Pelo menos uma (01) pesquisa sobre desprescrição de medicamentos na atenção primária à saúde implementada. * Pelo menos um (01) documento/estudo relacionado a elaboração de guias de desprescrição de medicamentos na atenção primária à saúde. * Pelo menos um (01) documento/estudo relacionados às estratégias de implementação e monitoramento de desprescrição de medicamentos na atenção primária à saúde. * Pelo menos quatro (04) documentos técnicos relacionados aos Serviços Técnico Pedagógicos no âmbito do cuidado farmacêutico elaborados. * Pelo menos quatro (04) documentos técnicos relacionados aos Serviços Clínico Assistenciais no âmbito do cuidado farmacêutico elaborados. * Pelo menos dois (02) documentos técnicos sobre estratégias regionais para plantas medicinais e fitoterápicos no âmbito do BRICS, IBSA e MERCOSUL. * Pelo menos um (01) documento técnico sobre implantação e registro sanitário de Farmácias Vivas elaborado.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações vinculadas ao Resultado 4 estão relacionadas a estruturação de inovações em Assistência Farmacêutica, todavia, nenhuma ação foi desenvolvida no primeiro semestre de 2023 relacionada a este resultado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O Plano de Trabalho Anual é um instrumento de planejamento que deve ser elaborado conjuntamente pelas partes,

no início de cada ano. Como isso não foi possível, observa-se que várias metas e indicadores não foram contemplados ao longo do primeiro semestre. Em razão da mudança de gestão no Ministério da Saúde e, conseqüentemente, no Departamento de Assistência Farmacêutica, reforçou a necessidade da revisão da Matriz Lógica vinculado ao Termo de Cooperação 132 e o desenvolvimento de um fluxo de trabalho mais participativo entre as equipes.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

No primeiro semestre de 2023, nenhum das onze metas anuais estabelecidas para o Resultado 4 da Matriz Lógica, foram contempladas por meio das ações desenvolvidas pelo Departamento. Cabe destacar que estas, ainda poderão ser alcançadas ao longo do segundo semestre do ano.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 RE5: Gerenciamento técnico transversal, no âmbito da SCTIE/MS, voltado para a ciência, tecnologia, desenvolvimento, inovação, produção e assistência farmacêutica em saúde realizado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de documentos voltados para dar suporte técnico para as temáticas estratégicas da SCTIE/MS; 2. Número de documentos voltados para apoio gerencial às temáticas estratégicas da SCTIE/MS; 3. Número de participações em reuniões, eventos e visitas técnicas para qualificar a execução das ações de suporte.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Meta para Indicador 1: * 80/ano documentos e/ou relatórios técnicos para as temáticas estratégicas produzidos. Meta para Indicador 2: * 50/ano documentos e/ou relatórios voltados para o apoio gerencial produzidos. Meta para Indicador 3: * 10/ano participações em reuniões, eventos ou visitas técnicas formalizadas.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações vinculadas ao Resultado 5, para o primeiro semestre de 2023, estão relacionadas ao gerenciamento técnico transversal no âmbito da SECTICS/MS, quais sejam:

* Fortalecer as ações Interprogramáticas em Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde: por meio desta ação, o Departamento demandou a elaboração de documentos técnicos que abrangeram os seguintes temas: ações judiciais contra o Sistema Único de Saúde (SUS); a não incorporação de medicamentos ao elenco do SUS, a partir de avaliações da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec); autorização de governança vinculadas a contratação de medicamentos e insumos; desenvolvimento de metodologias para aprimoramento da eficiência das atividades regulatórias, no âmbito do monitoramento do mercado nacional de medicamentos; redução das assimetrias de informações, entre a base do Sistema de Acompanhamento de Mercado de Medicamentos (SAMMED) e o mercado farmacêutico nacional; iniciativas legislativas e regulatórias, originárias da judicialização de medicamentos; sistematização de informações voltadas à gestão e auditoria da Política Nacional de Assistência Farmacêutica, dentre outros.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O Plano de Trabalho Anual é um instrumento de planejamento que deve ser elaborado conjuntamente pelas partes, no início de cada ano. Como isso não foi possível, observa-se que várias metas e indicadores não foram contemplados ao longo do primeiro semestre. Em razão da mudança de gestão no Ministério da Saúde e, conseqüentemente, no Departamento de Assistência Farmacêutica, reforçou a necessidade da revisão da Matriz Lógica vinculado ao Termo de Cooperação 132 e o desenvolvimento de um fluxo de trabalho mais participativo entre as equipes.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A partir das informações obtidas e, salvo engano, no primeiro semestre de 2023, as 3 três metas anuais estabelecidas para o Resultado 5 da Matriz Lógica, foram contempladas por meio das ações desenvolvidas.

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	5	0	0	0%
2	1	0	0	0%
3	3	0	0	0%
4	0	0	0	0%
5	1	0	0	0%
Total:	10	0	0	0%

4. 2º SEMESTRE DE 2023

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	RE1: Acompanhamento e qualificação dos programas, projetos e ações nacionais de Assistência Farmacêutica aprimorados.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<p>1. Nº de documentos técnicos/estudos relacionados a qualificação dos programas e ações nacionais de Assistência Farmacêutica.</p> <p>2. Nº de documentos técnicos para subsídio ao monitoramento e avaliação de programas, projetos e ações no âmbito da Assistência Farmacêutica.</p> <p>3. Nº de produtos técnicos de apoio à automatização dos processos de trabalho e subsídio à tomada de decisão no âmbito da Assistência Farmacêutica.</p>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<p>Metas para Indicador 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos sobre estratégias de apoio à implementação do Eixo Estrutura do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (Programa Qualifar-SUS) elaborados. * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos sobre estratégias de apoio à implementação do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos elaborados. * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise e proposta de aprimoramento dos processos relacionados ao Programa Farmácia Popular do Brasil elaborados. * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos sobre as implicações dos acordos de compartilhamento de risco para a Assistência Farmacêutica elaborados. <p>Metas para Indicador 2:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos/estudos com análise das constatações relacionadas a Assistência Farmacêutica na União, estados e municípios, do ponto de vista das auditorias realizadas pelos órgãos de controle elaborados. * Apoiar tecnicamente pelo menos um (01) documento técnico/estudo sobre monitoramento e avaliação do Programa Farmácia Popular do Brasil. * Produzir pelo menos um (01) documento técnico/estudo sobre monitoramento da utilização dos recursos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica. * Apoiar tecnicamente pelo menos um (01) estudo sobre o repasse de recursos a título de ressarcimento relacionado ao Componente Especializado da Assistência Farmacêutica. * Produzir pelo menos (05) produtos ou documentos técnico-científicos relacionados ao monitoramento de medicamentos biológicos/biossimilares no SUS. * Produzir pelo menos quatro (04) documentos técnicos/estudos com análise e proposta de aprimoramento do monitoramento dos processos de fiscalização dos contratos de medicamentos adquiridos de maneira centralizada pelo Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos/SCTIE. * Produzir pelo menos quatro (04) documentos técnicos/estudos com análise e proposta de aprimoramento do monitoramento dos projetos do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos/SCTIE. * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com proposta de instrumentos e indicadores de monitoramento para auxiliar na organização, governança e qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS elaborados. <p>Metas para Indicador 3:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Quatro (04) produtos técnicos, com estratégias para disseminação e fortalecimento da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no SUS (Bnafar) elaborados. 	

* Quatro (04) produtos técnicos, a fim de subsidiar o aperfeiçoamento da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no SUS (Bnafar) elaborados.

* Quatro (04) produtos técnicos, com estratégias para qualificação dos dados transmitidos para a Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no SUS (Bnafar) elaborados.

Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual

Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	6

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

As ações vinculadas ao Resultado 1, programadas no Plano de Trabalho Anual (PTA), para o segundo semestre de 2023, estão relacionadas, a qualificação de programas, ações e projetos nacionais de Assistência Farmacêutica no SUS, quais sejam:

Ação 1. Subsidiar o desenvolvimento de estratégias de apoio à implementação do Eixo Estrutura do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (Qualifar-SUS), no âmbito dos Estados e Municípios brasileiros: no segundo semestre de 2023, foram desenvolvidos alguns estudos técnicos a fim de subsidiar os trabalhos realizados por meio do referido Programa, quais sejam: (I) proposta de monitoramento de repasses via Eixo Estrutura, do Qualifar-SUS; (II) proposta de modificação dos Eixos “Educação” e “Cuidado”, do Qualifar-SUS; (III) elaboração de uma coletânea de experiências exitosas, para registro das atividades desenvolvidas no âmbito do Qualifar-SUS e, (IV) o desenvolvimento de novos critérios para habilitação de municípios no Qualifar-SUS, dentre outros.

Ação 2. Promover o fortalecimento e a implementação do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, como uma política intersetorial para o desenvolvimento socioeconômico na área das plantas medicinais: nesta ação, também foram desenvolvidos estudos técnicos, dos quais destacamos: (I) elaboração de proposta para inclusão de novos fitoterápicos na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename); (II) análise das atividades realizadas pelo Núcleo de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, em 2023; (III) proposta de Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) para 2024, no âmbito da ação 20k5 – Apoio ao Uso de Plantas Medicinais e Fitoterápicos do SUS, dentre outros. Além da produção destes estudos, também foi viabilizada a participação do Núcleo Gestor de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, da Coordenação Geral do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, em dois eventos, quais sejam:

(I) X Jornada Catarinense de Plantas Medicinais: realizada de 13 a 15 de setembro de 2023, em Itajaí/Santa Catarina, cujo tema central do evento foi “Valorizando a biodiversidade vegetal, com curiosidade, cuidado e amor. Na ocasião, representante do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, ministrou a palestra “Políticas de Práticas Integrativas e Complementares e sua Interface com Política de Plantas Medicinais e Fitoterápicos”, apresentando, as políticas públicas nacionais relacionadas às plantas medicinais e fitoterápicos e as ações e perspectivas no âmbito do Ministério da Saúde. Houve também a participação no Grupo de Trabalho “Fitoterapia no Brasil e as Políticas Públicas Estadual e Municipais”, onde foram discutidas as normativas que envolvem a estruturação de Farmácias Vivas, no âmbito nacional (Portaria GM/MS nº 866/2010), além das boas práticas a serem desenvolvidas nesses estabelecimentos (RDC Anvisa/MS nº 18/2013) e as possibilidades de regulamentação de Hortos Terapêuticos e Ervanarias.

(II) 17º Encontro de Fitoterapia da Farmácia da Natureza: realizado no período de 30 de setembro e 1 de outubro de 2023, em Jardinópolis/São Paulo. A Farmácia da Natureza, farmácia viva de Jardinópolis/SP, foi implantada por meio de recurso oriundo do Edital SCTIE/MS nº 1/2017, que selecionou projetos de estruturação de farmácias vivas ou de farmácia com manipulação de fitoterápicos. Na oportunidade, o representante do Núcleo Gestor de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, da Coordenação-Geral do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, discorreu sobre a atuação do Ministério da Saúde nas diversas ações executadas, no âmbito da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e, ministrou uma palestra sobre “Colheita e Beneficiamento” de plantas medicinais utilizadas no sistema respiratório.

Todas estas ações contribuem para o fortalecimento e desenvolvimento da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF), criada a partir do Decreto nº 5.813, de 22 de junho de 2006 e também com a Portaria Interministerial nº 2.960/2008, que aprova o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e cria o Comitê Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, cuja a maioria das ações, são de responsabilidade da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo-Industrial da Saúde, do Ministério da Saúde (SECTICS/MS).

Ação 3. Fomentar a elaboração de estudos destinados ao aprimoramento dos processos de trabalho, monitoramento e avaliação do Programa Farmácia Popular do Brasil: dentre estes estudos, destacam-se: (I) a análise crítica dos resultados apresentados no estudo “Uma análise dos impactos econômicos e setoriais do Programa Farmácia Popular do Brasil”, desenvolvido pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); (II) a análise crítica dos resultados apresentados no estudo “Modelo de análise do impacto orçamentário do Programa Farmácia Popular do Brasil para o Sistema Único de Saúde: migração de itens do copagamento para gratuidade”, desenvolvido pela Fundação de Educação Tecnológica e Cultural da Paraíba (Funetec), em parceria com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB); (III) a análise da suspensão da conexão das empresas credenciadas ao Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPB), nos casos de indícios ou notícias de irregularidades; (IV) a avaliação crítica da classificação de irregularidade empregada pela Auditoria-Geral do Sistema Único de Saúde (AudSUS), em processos encaminhados à Coordenação-Geral do Programa Farmácia Popular do Brasil (CGPFPB), dentre outros.

Ação 4. Apoiar a realização do evento “Reestruturação do Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPB)”: esta ação foi realizada no primeiro semestre de 2023 e suas informações constam no relatório correspondente.

Ação 5. Aprimorar o monitoramento dos processos de repasses de recursos, fiscalização de contratos, gestão de riscos, governança e qualificação no âmbito da Assistência Farmacêutica, atendendo as constatações observadas pelos órgãos de controle: no escopo dessa ação, foram desenvolvidos os seguintes trabalhos: (I) análise do entendimento do Tribunal de Contas da União (TCU), a respeito do prazo prescricional para a guarda documental; (II) contextualização do abastecimento de diversos medicamentos fornecidos pelo Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, em autos de Ação Civil Pública; (III) análise do tempo transcorrido entre a incorporação de um medicamento no SUS, pactuado no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica e, a publicação do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT); (IV) análise descritiva da fiscalização de diferentes parcelas de distintos contratos firmados com o Ministério da Saúde para a compra de medicamentos e, (V) desenvolvimento de algoritmo de machine learning para a predição de consumo trimestral de diversos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, a partir da série histórica de dispensação contida nos registros de APAC no Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS) e/ou da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no SUS (Bnafar), dentre outros.

Ação 6. Subsidiar o desenvolvimento, aperfeiçoamento da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica (Bnafar) e a qualificação dos dados transmitidos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS): no segundo semestre de 2023, os seguintes estudos foram desenvolvidos: (I) levantamento de métricas e atributos mais utilizados nas extrações de relatórios, via MicroStrategy, do Business Intelligence, da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica (Bnafar); (II) Análise da carga de dados dos mapas gerados pela inclusão de novos medicamentos no Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPB), relacionados ao tratamento da hipertensão, diabetes e diabetes Mellitus associada a doença cardiovascular; (III) Análise da adesão das Secretarias Estaduais de Saúde a Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no SUS (Bnafar) e do status de utilização para envio de dados do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica e, (IV) proposta de melhorias no processo de extração e carga (ETL), do Data Mart Hórus Especializado, dentre outros.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
Não houve dificuldade para o desenvolvimento destas atividades ao longo do segundo semestre de 2023.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Tanto no primeiro, quanto no segundo semestre de 2023, das 15 (quinze) metas anuais estabelecidas para o Resultado 1, do TA1/TC132, apenas uma não foi contemplada por meio das ações desenvolvidas, qual seja: a meta relacionada ao Indicador 1 (elaboração de documentos técnicos sobre as implicações dos acordos de compartilhamento de risco para a Assistência Farmacêutica), uma vez que, o Projeto de Lei que cria o “Acordo de Compartilhamento de Risco”, encontra-se em reanálise pelo Ministério da Saúde, devido ao início de uma nova legislatura e da nova gestão do Governo Federal.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE2: Processos de apoio ao acesso aos medicamentos e insumos estrategicamente aprimorados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de documentos técnicos para fornecer subsídios técnicos relativos aos medicamentos solicitados por demandas judiciais. 2. Nº de propostas de estratégia para implementação da rede de frio nas farmácias e almoxarifados elaborada. 3. Nº de documentos técnicos com análise e propostas de aprimoramento no planejamento e aquisição de medicamentos/insumos para doenças transmissíveis, para doenças raras, para doenças crônicas não transmissíveis e para outras condições de saúde prevalentes na população brasileira adquiridos pelo Ministério da Saúde. 4. Nº de documentos técnicos elaborados com análise e proposta de aprimoramento na distribuição de medicamentos/insumos para doenças transmissíveis, para doenças raras, para doenças crônicas não transmissíveis e para outras condições de saúde prevalentes na população brasileira adquiridos pelo Ministério da Saúde. 5. Nº de documentos técnicos com análise e proposta de aprimoramento na execução da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional no âmbito da Assistência Farmacêutica Básica. 6. Nº de documentos técnicos com análise e proposta de aprimoramento na execução do programa de calamidade pública no âmbito da Assistência Farmacêutica Básica. 7. Nº de estudos sobre estabilidade de formulações farmacêuticas dos fitoterápicos constantes no Formulário de Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira. 8. Nº de documentos técnicos com análise de impacto orçamentário de medicamentos/insumos adquiridos ou financiados pelo Ministério da Saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<p>Meta para Indicador 1: * Quatro (04) documentos técnicos para subsidiar demandas judiciais relacionadas aos medicamentos adquiridos por compra centralizada pelo Ministério da Saúde elaborados.</p> <p>Meta para Indicador 2: * Pelo menos um (01) documento técnico que proponha fluxos e processos de trabalho em apoio a estratégia de implementação da rede de frio de farmácias e almoxarifados do SUS elaborados.</p> <p>Metas para Indicador 3: * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise e propostas de aprimoramento no planejamento e aquisição de medicamentos/insumos para doenças transmissíveis adquiridos pelo Ministério da Saúde elaborados. * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise e propostas de aprimoramento no planejamento e aquisição de medicamentos/insumos para doenças crônicas não transmissíveis e para outras condições de saúde prevalentes na população brasileira adquiridos pelo Ministério da Saúde elaborados. * Pelo menos (05) de documentos técnicos com análise e propostas de aprimoramento no planejamento e aquisição de medicamentos/insumos para doenças raras adquiridas pelo Ministério da Saúde elaborados.</p> <p>Metas para o Indicador 4: * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise e proposta de</p>

aprimoramento na distribuição de medicamentos/insumos para doenças transmissíveis adquiridos pelo Ministério da Saúde elaborados.
 * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise e proposta de aprimoramento na distribuição de medicamentos/insumos para doenças raras adquiridos pelo Ministério da Saúde elaborados.
 * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise e proposta de aprimoramento na distribuição de medicamentos/insumos para doenças crônicas não transmissíveis e para outras condições de saúde prevalentes na população brasileira adquiridos pelo Ministério da Saúde elaborados.

Meta para Indicador 5:

* Pelo menos (01) documento técnico com análise e proposta de aprimoramento na execução da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional no âmbito da Assistência Farmacêutica Básica elaborado.

Meta para Indicador 6:

* Pelo menos (01) documento técnico com proposta de aprimoramento na execução do Programa de Calamidade Pública no âmbito da Assistência Farmacêutica elaborado.

Meta para Indicador 7:

* Apoiar tecnicamente e financeiramente pelo menos um (01) estudo sobre estabilidade de formulações farmacêuticas dos fitoterápicos constantes no Formulário de Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira.

Meta para Indicador 8:

* Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise do impacto orçamentário de medicamentos/insumos adquiridos ou financiados pelo Ministério da Saúde elaborados.

Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual

Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	5

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

As ações vinculadas ao Resultado 2, programadas no Plano de Trabalho Anual (PTA), para o segundo semestre de 2023, estão relacionadas ao acesso integral e equitativo à Assistência Farmacêutica, quais sejam:

Ação 7. Subsidiar a elaboração de estudos relacionados à aquisição centralizada de medicamentos oriundas de demandas judiciais no âmbito da Assistência Farmacêutica: dentro deste tema, alguns dos estudos desenvolvidos, no segundo semestre, de 2023 foram: (I) análise jurídica do Tema 500, do Supremo Tribunal Federal (STF), que trata sobre o dever do Estado de fornecer medicamento não registrado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa); (II) avaliação do impacto financeiro causado pelas demandas judiciais nas quais o Ministério da Saúde foi compelido a fornecer medicamentos aos Estados, no orçamento do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica; (III) contextualização do fornecimento de diversos medicamentos do Grupo 1A, do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, por meio de Ação Civil Pública e, (IV) desenvolvimento de Procedimento Operacional Padrão, para a definição dos quantitativos a serem adquiridos por meio dos processos aquisitivos de medicamentos, via inexigibilidade, que contemple a demanda judicial, dentre outros.

Ação 8. Apoiar o desenvolvimento de estudos técnicos destinados ao aprimoramento do processo de execução do Programa Calamidade Pública, no âmbito da Assistência Farmacêutica: neste sentido, foram realizados estudos envolvendo a elaboração de fluxogramas para alguns processos de trabalho, dentre os quais destacam-se: a doação de itens do kit de calamidade pública, com validade inferior a 180 dias, conforme previsto na Portaria de Consolidação nº 1/2017; análise da solicitação de itens do kit de calamidade pública, para finalidades não previstas na referida Portaria e para execução das atas de preço para atendimento ao Programa de Calamidade Pública.

Ação 9. Apoiar estudos técnicos e análises de impacto orçamentário gerado pela aquisição e/ou financiamento de medicamentos e insumos, no âmbito da Assistência Farmacêutica: os estudos técnicos desenvolvidos no segundo

semestre de 2023 para esta ação contemplaram: (I) a análise dos repasses de recursos fundo a fundo, realizados no âmbito do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF), para aperfeiçoamento do seu novo modelo de financiamento; (II) a análise de preço e o impacto orçamentário de medicamentos no âmbito do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica; (III) a análise do impacto orçamentário e dos respectivos processos de aquisições centralizadas de medicamentos, no âmbito da Coordenação Geral de Assistência Farmacêutica e Medicamentos Estratégicos (CGAFME) e, (IV) a análise pontual e jurídica do perfil das ações judiciais intentadas para fornecimento de determinados medicamentos e o impacto financeiro da incorporação do medicamento no Sistema Único de Saúde (SUS).

Ação 10. Fomentar o desenvolvimento de estudos destinados ao aprimoramento do planejamento de aquisição e distribuição de medicamentos/insumos da Assistência Farmacêutica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS): para este tema, foram desenvolvidos os seguintes estudos nesse semestre: (I) a análise da participação dos laboratórios farmacêuticos públicos e privados no fornecimento de medicamentos do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica; (II) análise do planejamento e da aquisição de diferentes medicamentos pelo Ministério da Saúde; (III) estudos sobre demanda e consumo dos medicamentos utilizados no âmbito do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica; (IV) desenvolvimento de fluxogramas e procedimentos operacionais padrão sobre o processo de monitoramento do estoque dos medicamentos/insumos, adquiridos pelo Ministério da Saúde para os seus Programas; (V) análise de novas formulações em pediatria e inovações terapêuticas, incluindo novas formas farmacêuticas para o atendimento aos Programas de Saúde, do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF) e, (VI) elaboração de relatórios situacionais dos processos de compra e de distribuição de medicamentos pelo Ministério da Saúde. Além destes estudos, também foi viabilizada a participação de um representante da Coordenação-Geral do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica, do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, do Ministério da Saúde, no 58º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (MEDTROP), realizado nos dias 9 e 10 de setembro de 2023, em Salvador/Bahia, para participação na Reunião Anual de Pesquisa Aplicada em Doença de Chagas e Leishmanioses (ChagasLeish) 2023. A proposta das reuniões ChagasLeish é de integrar o serviço e a pesquisa, buscando evidências científicas para as tomadas de decisão da assistência e da vigilância, bem como acolher os questionamentos do serviço na construção conjunta de protocolos de pesquisa voltados para a solução dos problemas identificados nas áreas de ocorrência da doença de Chagas e das leishmanioses. Na oportunidade, participou, como facilitador, da Oficina intitulada “Avaliação da incorporação da miltefosina e desafios para a promoção do acesso”, realizada pelo Grupo de Trabalho Leishmanioses, com o objetivo de apresentar o panorama da primeira etapa de implementação do medicamento miltefosina no SUS e de discutir os êxitos e desafios dessa experiência nas perspectivas da atenção à saúde, da assistência farmacêutica e da vigilância epidemiológica da leishmaniose tegumentar.

Ação 21. Apoiar os processos de gestão da informação e comunicação para fortalecer o processo de tomada de decisão do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos: no primeiro semestre de 2023, o Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, do Ministério da Saúde, identificou a necessidade de rever seu processo de inovação tecnológica, de forma alinhada com a Política Nacional de Informação e Informática na Saúde (PNIIS) e com a Estratégia Saúde Digital (ESD 2020/2028), pensando na governança compartilhada das tecnologias, para o alcance dos resultados pretendidos, quais sejam: (I) a consolidação da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica, do Sistema Único de Saúde (Bnafar), como estratégia de qualificação da gestão e, (II) o fomento à Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), apoiada por soluções tecnológicas integradas e sensíveis às particularidades das três esferas de gestão. Assim, no segundo semestre de 2023, a Carta Acordo intitulada “Fortalecimento da gestão e governança da informação e comunicação no âmbito da Assistência Farmacêutica no SUS”, foi firmada com a Rede Brasileira de Certificação, Pesquisa e Inovação (RBCIP). Durante os dezoito meses de sua vigência, são esperados os seguintes resultados:

- Gestão eficiente das soluções tecnológicas: implementação de um modelo colaborativo de gestão compartilhada das soluções de tecnologia da informação usadas no âmbito da Assistência Farmacêutica para fomento à inovação do ecossistema, a melhoria contínua das soluções e a possibilidade de customização para atendimento de necessidades particulares dos entes. Além disso, contribui para a construção de um modelo de governança compartilhado e descentralizado da informação, pela construção de bases locais.
- Eficiência administrativa: a partir da construção de uma base de dados nacional e locais, é possível a disseminação de uma cultura do uso da informação como premissa para a tomada de decisão nas três esferas, fortalecendo os processos gerenciais e assistenciais da Assistência Farmacêutica. Além disso, o desenvolvimento compartilhado de soluções de tecnologia da informação, permite a redução de custos com a aquisição e manutenção de soluções tecnológicas em todo o território nacional.
- Produção de conhecimento e disseminação de informações: o fortalecimento da inteligência analítica e de governança das tecnologias e dados da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica (Bnafar), como estratégia nacional de qualificação da gestão, aliada a um processo contínuo de monitoramento dos

dados produzidos, com interoperabilização com as bases do Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), gerarão conhecimentos valiosos frente ao desafio de garantir o acesso à medicamentos seguros, eficazes e efetivos, além de ampliar a transparência da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldade para o desenvolvimento destas atividades ao longo do segundo semestre de 2023.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A partir das informações obtidas, das 12 (doze) metas anuais estabelecidas para o Resultado 2, do TA1/TC132, apenas 2 (duas) não foram contempladas por meio das ações desenvolvidas, quais sejam:

- 1 meta relacionada ao Indicador 5:

Pelo menos um documento técnico com análise e proposta de aprimoramento da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional, no âmbito da Assistência Farmacêutica Básica elaborado.

- 1 meta relacionada ao Indicador 7:

Apoiar tecnicamente e financeiramente, pelo menos um estudo sobre estabilidade de formulações farmacêuticas, dos fitoterápicos constantes no Formulário de Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	RE3: Arcabouço das pesquisas e iniciativas para a promoção do acesso seguro e uso racional de medicamentos atualizado.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<p>1. Percentual de monografias elaboradas para o Formulário Terapêutico Nacional (FTN), considerando os medicamentos constantes na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename).</p> <p>2. Nº de estudos relacionados a promoção do uso racional de medicamentos.</p> <p>3. Nº de documentos para apoiar a produção de conteúdo, a publicidade e a transparência de informações relacionadas ao tema da Assistência Farmacêutica.</p> <p>4. Nº de atividades/eventos técnicos relacionados ao incentivo a promoção do Uso Racional de Medicamentos.</p>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<p>Metas para Indicador 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> * 100% das monografias constantes no Formulário Terapêutico Nacional (FTN) vigente atualizadas. * 100% das monografias elaboradas a partir das tecnologias incorporadas após a publicação da Rename vigente. <p>Metas para Indicador 2:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Pelo menos quatro (04) documentos técnicos/estudos acerca de iniciativas para incentivo à promoção do uso racional de medicamentos elaborados. * Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos uma (01) pesquisa relacionada à otimização e consumo de medicamentos pela população brasileira. * Pelo menos um (01) Parecer Técnico Científico (PTC) e/ou análise farmacoeconômica para subsidiar atualização ativa dos itens constantes na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename). * Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos quatro (04) estudos de utilização de medicamentos com base nas informações disponíveis na Bnafar. * Pelo menos um (01) material técnico sobre a atualização das monografias para uso clínico de plantas medicinais e fitoterápicos. <p>Metas para Indicador 3:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Pelo menos dois (02) documentos técnicos/estudos contendo orientações para estruturação e funcionamento de Comissões para a seleção e promoção do uso racional de medicamentos elaborados. * Pelo menos cinco (05) materiais técnicos para tradução do conhecimento e disseminação de informações sobre Assistência Farmacêutica elaborados. * Pelo menos cinco (05) relatórios técnicos com análise das demandas de acesso à informação sobre Assistência Farmacêutica no âmbito do Ministério da Saúde elaborados. * Pelo menos um (01) relatório técnico com análise e proposta de aprimoramento na disseminação internacional de informações produzidas sobre Assistência Farmacêutica no âmbito do Ministério da Saúde elaborado. <p>Metas Indicador 4:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Pelo menos cinco (05) eventos para fomento de debates e iniciativas relacionados à promoção do Uso Racional de Medicamentos, fitoterápicos e plantas medicinais realizados. 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		6

Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	5
---	---

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

As ações vinculadas ao Resultado 3, programadas no Plano de Trabalho Anual (PTA), para o segundo semestre de 2023, estão relacionadas a promoção do uso racional de medicamentos nos diferentes níveis de atenção à saúde, quais sejam:

Ação 11. Apoiar a elaboração de monografias, para fins de atualização do Formulário Terapêutico Nacional (FTN), considerando os medicamentos constantes na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename): os documentos produzidos por meio desta ação, versaram, sobre (I) a incorporação de tecnologias ao SUS; (II) a elaboração de monografias do Formulário Terapêutico Nacional (FTN); (III) a elaboração de monografias de medicamentos (p.ex.: voriconazol e isavuconazol), para o Formulário Terapêutico Nacional (FTN) e, (IV) levantamentos e análises jurídicas de informações sobre as Portarias de incorporação de tecnologias ao SUS, para apoio de ordem legal à elaboração de monografias do Formulário Terapêutico Nacional (FTN) no intervalo de atualização da Rename, dentre outros assuntos.

Ação 12. Fomentar a atualização ativa dos itens constantes na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename), estudos relacionados à utilização de medicamentos com informações extraídas da Bnfar e o incentivo ao Uso Racional de Medicamentos: no segundo semestre de 2023, foram desenvolvidos os seguintes trabalhos: (I) panorama sobre o método ativo de revisão e atualização de dez fluxos de análise da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename); (II) elaboração de lista de medicamentos com dados de incorporação e exclusão do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF), no âmbito da promoção do uso racional de medicamentos e, (III) elaboração de lista de medicamentos de aquisição centralizada, que integram o Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF), com as indicações terapêuticas, conforme o MedSUS, visando o uso racional de medicamentos, dentre outros.

Ação 13. Subsidiar a renovação da Assinatura da base de dados TOXBASE: trata-se do banco de dados de toxicologia clínica, do Serviço Nacional de Informações sobre Venenos (NPIS), do Reino Unido, que fornece aconselhamento/informações sobre as características e o manejo de intoxicações para cerca de 21.000 produtos e substâncias, permitindo que os profissionais de saúde obtenham, rapidamente, informações clínicas importantes, incluindo o aconselhamento sobre doses potencialmente perigosas e sua gestão adequada. A renovação pelo período de um ano, permitirá que os trinta Centros de Informação e Assistência Toxicológica (Ciatox), instituídos pela Portaria GM/MS nº 1678/2015, realizem, conforme ocorre desde 2015, a manutenção do acesso às diretrizes baseadas em evidências, sobre o diagnóstico e tratamento de intoxicações, possibilitando um atendimento qualificado pelos profissionais de saúde do SUS e se constituindo como um dos elementos-chave para a promoção do uso racional de medicamentos. Cabe ainda destacar que o fomento de ações de prevenção e tratamento de intoxicações por medicamentos, tem seus alicerces nas diretrizes da Política Nacional de Medicamentos (PNM), que ressalta, como seu mais importante propósito, a garantia da “segurança, eficácia e qualidade dos medicamentos, a promoção do uso racional e o acesso da população àqueles considerados essenciais”. Além disso, são atribuições do Ministério da Saúde: (I) promover o uso racional de medicamentos junto à população, aos prescritores e aos dispensadores; (II) prestar cooperação técnica e financeira às demais instâncias do SUS no desenvolvimento das atividades relativas à Política Nacional de Medicamentos e, (III) promover a disseminação de experiências e de informações técnico-científicas.

Ação 14. Apoio a realização da Carta Acordo Projeto “Dose Justa” Mapeamento da demanda e suporte técnico ao Ministério da Saúde para acesso a medicamentos essenciais pela via magistral: por decisão gerencial do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, do Ministério da Saúde, esta Carta Acordo não foi efetivada em 2023, devendo constar, a critério do Departamento, em outro plano de trabalho anual.

Ação 15. Promover estudos das demandas de acesso à informação da Assistência Farmacêutica no âmbito do Ministério da Saúde: os estudos desenvolvidos neste segundo semestre, abrangeram os seguintes temas: (I) levantamentos quantitativos de demandas registradas por meio do canal de comunicação “e-mail análise” do Programa Farmácia Popular do Brasil; (II) análises das demandas represadas e, encaminhadas ao Ministério da Saúde, por meio do sistema OuvidorSUS e relacionadas ao Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CEAF) e ao Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF); (III) análise das demandas represadas sobre a Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF) e sobre a Política e Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF) e, encaminhadas ao Ministério da Saúde, por meio do sistema OuvidorSUS, dentre outros.

Ação 16. Subsidiar a realização de eventos e oficinas técnicas destinadas ao fomento de debates e iniciativas relacionados à promoção do uso racional de medicamentos, fitoterápicos e plantas medicinais realizados: ao longo

deste segundo semestre, foram realizadas três atividades, quais sejam:

- Reunião presencial do Comitê Nacional para a Promoção do Uso Racional de Medicamentos (CNPURM) 2023: criado pela Portaria GM/MS nº 1.555, de 27 de junho de 2007, redefinido pela Portaria GM/MS nº 834, de 14 de maio de 2013, republicado no Anexo XXVIII à Portaria Consolidada nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, e pela Portaria GM/MS nº 3.221, de 9 de dezembro de 2019, o Comitê Nacional para a Promoção do Uso Racional de Medicamentos (CNPURM), possui caráter consultivo e propositivo, que tem por finalidade orientar e propor ações, estratégias e atividades, para a promoção do uso racional de medicamentos, considerando a Política Nacional de Promoção da Saúde. Neste sentido, a primeira reunião presencial do Comitê, ocorrida nos dias 7 e 8 de agosto de 2023, em Brasília/DF, teve como objetivo a realização da prestação de contas das atividades desenvolvidas no biênio 2021-2022 e a pactuação e elaboração do plano de ação para o biênio 2024-2025, organizado por cinco eixos temáticos, quais sejam: Regulação; Pesquisa; Educação; Antimicrobianos e, Informação. Além dessa reunião, o Comitê realizou ainda mais duas reuniões virtuais e esteve representado, por um de seus membros, no 5º Congresso Brasileiro de Saúde em Libras, promovido pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), no período de 30 de novembro a 2 de dezembro de 2023, na cidade de Juazeiro/BA. Cabe destacar, que esta participação, se deu em razão das discussões ocorridas nos eixos temáticos, que apontaram para a necessidade de elaboração/adaptação de conteúdos sobre uso racional de medicamentos, voltados às populações com deficiência auditiva e/ou visual.

- Oficina de planejamento estratégico do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos: realizada no dia 22 de setembro de 2023, em Brasília/DF, na modalidade presencial, a oficina de planejamento contou com a participação dos coordenadores, assessores, servidores e colaboradores do Departamento. Utilizando metodologia definida e coordenada pelo Ministério do Planejamento e Orçamento, com apoio técnico do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e da Escola Nacional de Administração Pública (Enap), e sob a coordenação do Gabinete do Departamento, por meio da Assessoria de Planejamento, Monitoramento e Orçamento, a oficina teve como objetivo promover o alinhamento, a integração e a elaboração do plano estratégico da Assistência Farmacêutica no SUS, com foco no Plano Plurianual (PPA) 2024 - 2027, nas políticas públicas e nas competências do DAF, contribuindo para o fortalecimento da governança e da gestão estratégica da Assistência Farmacêutica no SUS. Sua realização em dois ciclos permitiu não só a definição dos programas, seus objetivos e principais atributos (objetivos específicos, entregas e indicadores), como também as discussões internas, que contaram com a participação de todas as Secretarias e entidades vinculadas ao Ministério da Saúde.

- I Simpósio do Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos (ISMP Brasil): Tecnologia e Uso Seguro de Medicamentos: o evento, realizado no dia 20 de outubro de 2023, pelo Instituto para Práticas Seguras no Uso dos Medicamentos (ISMP Brasil), em Belo Horizonte/MG, na modalidade presencial, contou com o apoio, via Termo de Cooperação, do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, do Ministério da Saúde, e teve como objetivo principal promover o uso seguro dos medicamentos e a prevenção de erros de medicação. Na oportunidade, foram discutidos temas relacionados a tecnologia e a segurança do paciente com enfoque em: automação e processos, inteligência artificial, sistemas de informação, dispensários e prontuários eletrônicos entre outras soluções que contribuem para a segurança do uso de medicamentos nas farmácias.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
Não houve dificuldade para o desenvolvimento destas atividades ao longo do segundo semestre de 2023.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A partir das informações obtidas, das 12 (doze) metas anuais estabelecidas para o Resultado 3, do TA1/TC132, 7 (sete) não foram contempladas por meio das ações desenvolvidas, quais sejam:

- 2 metas relacionada ao indicador 1:

100% das monografias constantes no Formulário Terapêutico Nacional (FTN) vigente atualizadas.

100% das monografias elaboradas a partir das tecnologias incorporadas após a publicação da Rename vigente.

- 3 metas relacionadas ao indicador 2:

Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente, pelo menos uma pesquisa relacionada à otimização e consumo de medicamentos pela população brasileira.

Pelo menos um Parecer Técnico Científico (PTC) e/ou análise farmacoeconômica, para subsidiar atualização ativa dos itens constantes na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename).

Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente, pelo menos quatro estudos de utilização de medicamentos com base nas informações disponíveis na Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica (Bnafar).

- 2 metas relacionadas ao indicador 3:

Pelo menos dois documentos técnicos/estudos contendo orientações para estruturação e funcionamento de Comissões para a seleção e promoção do uso racional de medicamentos elaborados.

Pelo menos um (relatório técnico com análise e proposta de aprimoramento na disseminação internacional de informações produzidas sobre Assistência Farmacêutica no âmbito do Ministério da Saúde elaborado).

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 RE4: Qualificação e inovações em Assistência Farmacêutica estruturadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Nº de documentos/estratégias de educação farmacêutica produzidas e divulgadas no âmbito da Assistência Farmacêutica. 2. Nº de documentos/estudos sobre as implicações da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) na Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS. 3. Nº de documentos técnicos relacionados ao desenvolvimento de serviços farmacêuticos no SUS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Metas para Indicador 1: * Pelo menos duas (02) estratégias voltadas para qualificação da gestão e da clínica no âmbito da Assistência Farmacêutica elaboradas. * Um (01) manual de orientação ao usuário para utilização ao aplicativo MedSUS (versão profissional e cidadão) elaborado. * Pelo menos um (01) documento técnico sobre o projeto do novo marco regulatório do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) elaborado. Meta para Indicador 2: * Pelo menos dois (02) documentos/estudos sobre as implicações da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) na Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS elaborados. Metas para Indicador 3: * Pelo menos uma (01) pesquisa sobre desprescrição de medicamentos na atenção primária à saúde implementada. * Pelo menos um (01) documento/estudo relacionado a elaboração de guias de desprescrição de medicamentos na atenção primária à saúde. * Pelo menos um (01) documento/estudo relacionados às estratégias de implementação e monitoramento de desprescrição de medicamentos na atenção primária à saúde. * Pelo menos quatro (04) documentostécnicos relacionados aos Serviços Técnico Pedagógicos no âmbito do cuidado farmacêutico elaborados. * Pelo menos quatro (04) documentos técnicos relacionados aos Serviços Clínico Assistenciais no âmbito do cuidado farmacêutico elaborados. * Pelo menos dois (02) documentos técnicos sobre estratégias regionais para plantas medicinais e fitoterápicos no âmbito do BRICS, IBSA e MERCOSUL. * Pelo menos um (01) documento técnico sobre implantação e registro sanitário de Farmácias Vivas elaborado.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

As ações vinculadas ao Resultado 4, programadas no Plano de Trabalho Anual (PTA), para o segundo semestre de 2023, estão relacionadas a estruturação de inovações em Assistência Farmacêutica.

Ação 17. Apoiar institucionalmente Estados e Municípios na Implementação do Cuidado Farmacêutico no âmbito do SUS: por meio desta ação, foram desenvolvidos os seguintes estudos: (I) levantamento de potenciais indicadores

relacionados a prática do cuidado farmacêutico no SUS, com base no histórico de projetos do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, do Ministério da Saúde e na literatura científica; (II) identificação dos métodos de serviços farmacêuticos mais utilizados no Brasil e em âmbito internacional e, (III) levantamento dos serviços clínicos já cadastrados no Sistema de Gerenciamento de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde (SIGTAP/SUS), dentre outros. Além disso, foram realizadas duas etapas das Oficinas Estaduais de Diagnóstico do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica e Implementação do Cuidado Farmacêutico: tanto a etapa realizada em Brasília, nos dias 27 e 28 de novembro de 2023, quanto a etapa realizada em Fortaleza/CE, nos dias 12 e 13 de dezembro de 2023, tiveram como objetivo diagnosticar o cenário do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, nos dois locais e, de fomentar estratégias norteadoras da implementação do Cuidado Farmacêutico no SUS, que garantam sua sustentabilidade no decorrer do tempo.

Ação 19. Apoiar atividades de Educação Farmacêutica: ao longo do segundo semestre de 2023, além da elaboração de seis documentos técnicos, a seguinte atividade foi apoiada por meio do Termo de Cooperação nº 132:

- XIII Conferência Pan-Americana de Educação Farmacêutica (CPEF): realizada na cidade de Salvador/Bahia, no período de 18 a 20 de outubro de 2023, a conferência é realizada cada dois anos, desde 1990, é um espaço de participação dos países da região das Américas para reflexão, análise e elaboração de propostas sobre educação farmacêutica, com o pressuposto de que a melhoria da qualidade da educação farmacêutica, contribui para a melhoria dos serviços de saúde. Em 2023, o simpósio visou não só a troca de experiências bem-sucedidas entre educadores e pesquisadores da área de Farmácia, buscando promover uma educação farmacêutica de qualidade e atualizada, mas abordou também, os novos papéis do farmacêutico na prestação de serviços de saúde, a partir de uma perspectiva global e regional, no cenário pós-pandemia. Organizada pela Opas Washington, a XIII Conferência contou com a participação de cinquenta e quatro profissionais, de vinte e quatro países, que tiveram a oportunidade de participar das seguintes discussões: (I) o profissional farmacêutico sob uma perspectiva global e orientações para a educação farmacêutica; (II) os novos papéis na prática profissional farmacêutica em âmbito global e local; (III) experiências exitosas da academia para os serviços farmacêuticos, com recorte nos serviços farmacêuticos assistenciais, em populações vulnerabilizadas e na perspectiva da população LGBTQ+; (IV) o respeito do cuidado à pessoas com deficiências auditivas (com a participação dos responsáveis pelo Programa Farma Libras); (V) experiência do ensino farmacêutico no contexto dos povos indígenas e tradicionais; (VI) atualização do documento “Plano e competências essenciais”; (VII) linha de formação para a regulamentação dos medicamentos e das tecnologias da saúde nas Américas; (VIII) incentivos governamentais para sistemas de saúde sustentáveis e produção local sobre a ciência, tecnologia e inovação farmacêutica; (IX) experiências exitosas na aplicação da inteligência artificial, em processos pedagógicos no ensino farmacêutico (com experiências selecionadas da Argentina, de Cuba e da Guatemala; e (X) ensino farmacêutico à distância: qualidade e pertinência dos programas.

Ação 20. Fomentar estudos técnicos destinados à mensuração dos impactos causados pela Edição da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) no âmbito da Assistência Farmacêutica: foram desenvolvidos os seguintes estudos: (I) análise do impacto da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), nos dados dos componentes da Assistência Farmacêutica e (II) desenvolvimento de material informativo sobre a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e os componentes da Assistência Farmacêutica.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
Não houve dificuldade para o desenvolvimento destas atividades ao longo do segundo semestre de 2023.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A partir das informações obtidas, das 11 (onze) metas anuais estabelecidas para o Resultado 4, do TA1/TC132, 7 (sete) não foram contempladas por meio das ações desenvolvidas, quais sejam:

- 2 metas relacionadas ao indicador 1:

Pelo menos duas estratégias voltadas para qualificação da gestão e da clínica no âmbito da Assistência Farmacêuticas elaboradas.

Um manual de orientação ao usuário para utilização do aplicativo MedSUS (versão profissional e cidadão) elaborado.

- 5 metas relacionadas ao indicador 3:

Pelo menos uma pesquisa sobre desprescrição de medicamentos na Atenção Primária à Saúde implementada.

Pelo menos um documento/estudo relacionado a elaboração de guias de desprescrição de medicamentos na Atenção Primária à Saúde.

Pelo menos quatro documentos técnicos relacionados aos Serviços Técnico-Pedagógicos, no âmbito do cuidado farmacêutico elaborados.

Pelo menos quatro documentos técnicos relacionados aos Serviços Clínico-Assistenciais, no âmbito do cuidado farmacêutico elaborados.

Pelo menos dois documentos técnicos sobre estratégias regionais para plantas medicinais e fitoterápicos, no âmbito do BRICS, IBSA e Mercosul.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 RE5: Gerenciamento técnico transversal, no âmbito da SCTIE/MS, voltado para a ciência, tecnologia, desenvolvimento, inovação, produção e assistência farmacêutica em saúde realizado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de documentos voltados para dar suporte técnico para as temáticas estratégicas da SCTIE/MS; 2. Número de documentos voltados para apoio gerencial às temáticas estratégicas da SCTIE/MS; 3. Número de participações em reuniões, eventos e visitas técnicas para qualificar a execução das ações de suporte.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Meta para Indicador 1: * 80/ano documentos e/ou relatórios técnicos para as temáticas estratégicas produzidos. Meta para Indicador 2: * 50/ano documentos e/ou relatórios voltados para o apoio gerencial produzidos. Meta para Indicador 3: * 10/ano participações em reuniões, eventos ou visitas técnicas formalizadas.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

As ações vinculadas ao Resultado 5, programadas no Plano de Trabalho Anual (PTA), para o segundo semestre de 2023, estão relacionadas ao gerenciamento técnico transversal no âmbito da SECTICS.

Ação 18. Fortalecer as ações Inter Programáticas em Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde: por meio desta ação, foram elaborados noventa e um estudos, que contemplaram os seguintes temas: (I) adoção de novas tecnologias por parte da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde, do Ministério da Saúde (SECTICS/MS), visando a melhoria das ferramentas e sistemas corporativos; (II) a importância do Decreto nº 4.766, de 26 de junho de 2003, que regulamenta a criação, as competências e o funcionamento da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED); (III) análise dos investimentos do Ministério da Saúde, no âmbito do Programa para o Desenvolvimento do Complexo Industrial da Saúde (PROCIS) junto à Universidades; (IV) análise jurídica dos critérios e procedimentos para a incorporação de novas tecnologias em saúde no âmbito do SUS, dentre outros.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldade para o desenvolvimento destas atividades ao longo do segundo semestre de 2023.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As 3 (três) metas anuais estabelecidas para o Resultado 5, do TA1/TC132, foram contempladas por meio das ações desenvolvidas.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	6	6	0	100%
2	5	5	0	100%
3	6	5	0	83%
4	3	3	0	100%
5	1	1	0	100%
Total:	21	20	0	96%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre de 2023	2º semestre de 2023	Anual 2023
Nº total de RE com ações programadas no período	4	5	4/5
Nº total de ações programadas	10	21	31
Nº total de ações finalizadas	0	20	20

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	11	6	0	100%
2/2	6	5	0	100%
3/3	9	5	0	83%
4/4	3	3	0	100%
5/5	2	1	0	100%
Total:	31	20	0	96%

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

As ações propostas na cooperação estão relacionadas a três indicadores do Resultado Intermediário 8, do Plano Estratégico da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS) 2020-2025, que trata do acesso a tecnologias em saúde:

RIT 08. Ampliação do acesso equitativo a medicamentos essenciais, vacinas e outras tecnologias em saúde seguros, acessíveis, clinicamente eficazes, com boa relação custo-benefício e de qualidade garantida, bem como a expansão do uso racional dos medicamentos, com sistemas regulatórios fortalecidos que ajudem a alcançar o acesso universal à saúde e a cobertura universal de saúde.

Indicadores:

- * 8.a Número de países e territórios que garantem que os produtos constantes da lista de medicamentos essenciais estão disponíveis sem a necessidade de pagamento do próprio bolso nos locais de atendimento;
- * 8.e Número de países e territórios que têm regulamentação e supervisão que garantem a disponibilidade de serviços farmacêuticos de qualidade;
- * 8.f Número de países e territórios que implementaram quadros e estratégias institucionais ou arcabouços jurídicos para a avaliação, a seleção e o uso racional de medicamentos e outras tecnologias em saúde, incluídos os antibióticos.

As ações também contribuem para o alcance de seis metas que fazem parte do objetivo 5 do Plano Nacional de Saúde 2020-2023:

Objetivo 5: Promover ações que garantam e ampliem o acesso da população a medicamentos e insumos estratégicos, com qualidade, segurança, eficácia, em tempo oportuno, promovendo seu uso racional.

- * Meta 1: Adquirir 100% dos medicamentos e insumos estratégicos sob responsabilidade de compra centralizada pelo Ministério da Saúde para abastecimento do SUS;
- * Meta 2: Expandir o Programa "Aqui Tem Farmácia Popular" para 90% dos municípios com menos de 40.000 habitantes;
- * Meta 3: Ampliar para 25% o número de municípios que disponibilizam fitoterápicos da Renome na Atenção Primária à Saúde;
- * Meta 4: Adequar em 100% dos municípios brasileiros habilitados no Programa Qualifar-SUS o modelo de remuneração por desempenho nas ações de Assistência Farmacêutica na Atenção Primária à Saúde;
- * Meta 5: Efetivar o Cuidado Farmacêutico no âmbito do Sistema Único de Saúde em 75% das Secretarias Estaduais de Saúde e Distrito Federal;
- * Meta 8: Fornecer 1,3 bilhão de medicamentos para doenças prevalentes (negligenciadas, de alto custo e de alta incidência).

O trabalho também está alinhado as seguintes metas com o ODS 3 da Agenda para o Desenvolvimento Sustentável ("Saúde e Bem-Estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades"):

Meta 3.8: Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.

Meta 3.b: Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha sobre o Acordo TRIPS e Saúde Pública, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do Acordo sobre os Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (TRIPS, na sigla em inglês) sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

A elaboração tardia do Plano de Trabalho Anual, bem como a vigência de uma Matriz Lógica com indicadores e metas não revisados/atualizados pela nova gestão, dificultam o acompanhamento técnico das ações e a elaboração dos relatórios semestrais (sendo estes os motivos que explicam metas e indicadores não alcançados). Assim, como apontado no relatório do semestre anterior, se reforça a necessidade da revisão da Matriz Lógica vinculada ao TA1 / TC 132, em razão da mudança de gestão no Ministério da Saúde e, conseqüentemente, no Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Sugere-se ainda o desenvolvimento de um fluxo de trabalho mais próximo e participativo entre as equipes (cujas iniciativas já estão em curso), de forma a intervir, se for o caso, nas lacunas identificadas.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 6481196.32
Recursos desembolsados:	US\$ 4193405.38
Pendente de pagamento:	US\$ 1630870.01
Saldo:	US\$ 656920.93